

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas e Clientes:

Submetemos à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras do Banco Bonsucesso S/A, dos exercícios findos em 2011 e 2012.

Em que pese o ambiente desafiador vivenciado pelos Bancos Médios em 2012, encerramos o exercício com resultados satisfatórios e estratégias bem delineadas, com as quais vislumbramos boas perspectivas.

No crédito consignado, mantivemos nossa política de priorização das operações de melhor rentabilidade e menor inadimplência, notadamente aquelas referentes a cartão de crédito. Fechamos o ano com originação superior a R\$1,0bi nesta modalidade, aí compreendidas as operações tradicionais e de cartões, que já representam cerca de 19% de nosso portfólio neste segmento.

Abrimos novas frentes de negócios em nichos que identificamos boas oportunidades, como o Câmbio e o mercado de cartões

Pré Pago. No segmento de Middle, reduzimos nossa exposição por entender que o momento requer maior conservadorismo.

Nossa carteira de crédito total, incluindo os créditos cedidos com coobrigação e para FIDC's, fechou o exercício em R\$ 3,3bi, em linha com o registrado em 2011. Entretanto, houve uma mudança significativa no perfil desta carteira, com crescimento de 53% da carteira on balance, em contrapartida à redução das carteiras off balance, contemplando os efeitos da nova legislação (Res. 3.533 do CMN).

No que tange à Captação de Recursos, fechamos o ano com cerca de R\$ 4 bi captados, aí compreendidas as captações via FIDC's, cessões de crédito, depósitos a prazo da ordem de R\$ 1,5bi, além da captação externa de R\$ 219mm.

Neste contexto, encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 25,5mm e Patrimônio Líquido de R\$ 379,5mm. Já o Patrimônio de Referência correspondeu a 15,2% dos nossos ativos ponderados pelo risco (Basileia II).

### Operações de Crédito \*

Carteira On Balance	3.496.180	3.308.346
Carteira Off Balance	1.451.896	2.220.985
<b>Captação Total **</b>	<b>4.255.946</b>	<b>4.023.189</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>381.301</b>	<b>379.455</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>37.736</b>	<b>25.463</b>

\* Carteira on e off balance

\*\* Captação total on e off balance

Os resultados alcançados são fruto de uma gestão dinâmica, ética e comprometida.

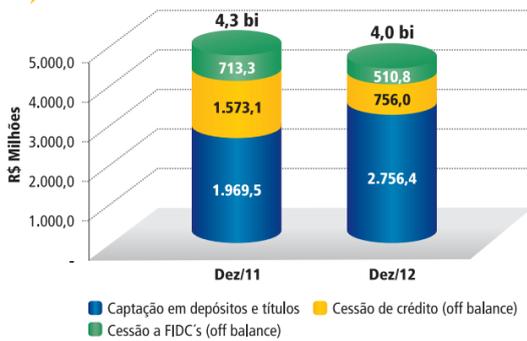
Agradecemos aos nossos clientes pela confiança, aos nossos colaboradores pela dedicação, e aos nossos parceiros por acreditarem em nossos propósitos de fazer desta instituição um Banco cada vez mais sólido e rentável. Estamos confiantes de que o ano de 2013 será significativamente melhor que 2012.

### A DIRETORIA

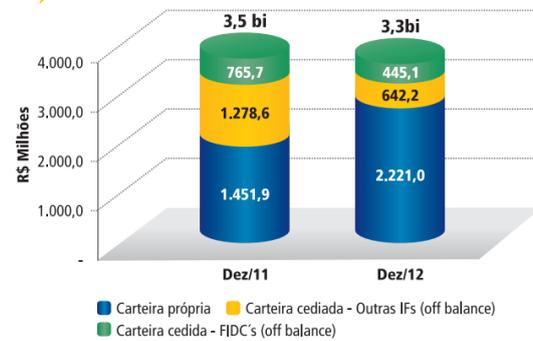
### Quadro Resumo dos Principais Indicadores - Em R\$ mil

	31/12/2011	31/12/2012
Operações de Crédito	3.496.180	3.308.346
Carteira On Balance	1.451.896	2.220.985
Carteira Off Balance	2.044.284	1.087.361
<b>Captação Total **</b>	<b>4.255.946</b>	<b>4.023.189</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>381.301</b>	<b>379.455</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>37.736</b>	<b>25.463</b>

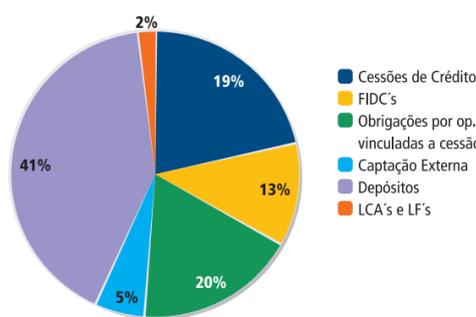
### Evolução da Captação



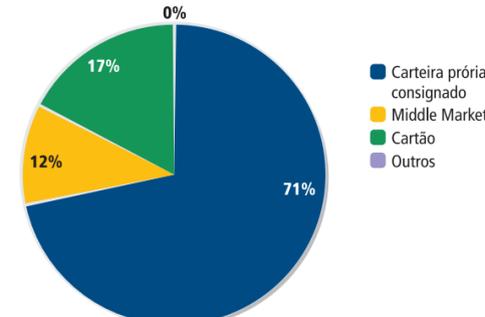
### Evolução da Carteira de Crédito



### Composição da Captação



### Composição da Carteira Própria



Carteira de Crédito Total:  
**R\$ 3,3 bi**

Carteira Própria:  
**R\$ 2,2 bi**

Crescimento em relação a 2011: **53%**

Captação Total:  
**R\$ 4,0 bi**

RATINGS

FitchRatings

BBB+ (bra)/Negativa Foreign Currency: B+

MOODY'S

Baa3.br/Negativa Foreign Currency: B1/Negativa

AUSTIN RATING

A-/Negativa

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ATIVO	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.724.087</b>	<b>1.396.283</b>
DISPONIBILIDADES	1.492	723
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 3)	156.254	300.911
Aplicações no mercado aberto	146.942	288.430
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.312	12.481
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 4)	273.051	120.917
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.568	928
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 5)	1.100.512	842.041
Operações de crédito setor privado	964.575	899.735
Operações de crédito vinculadas a cessão	225.418	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.481)	(57.694)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	162.187	112.995
OUTROS VALORES E BENS (Nota 7)	26.023	17.768
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.628.780</b>	<b>1.196.219</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 3)	5.839	8.957
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.839	8.957
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 4)	317.366	430.442
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 5)	1.003.875	534.552
Operações de crédito setor privado	637.449	552.161
Operações de crédito vinculadas a cessão	393.543	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.117)	(17.609)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	96.247	44.369
OUTROS VALORES E BENS (Nota 7)	44.313	40.390
INVESTIMENTOS	141.183	118.026
Participação em controladas e coligadas (Nota 8)	140.422	117.595
Outros investimentos	761	431
IMOBILIZADO DE USO	18.173	18.638
Outras imobilizações de uso	23.439	23.316
Depreciação acumulada	(5.266)	(4.678)
DIFERIDO	123	623
Gastos de organização e expansão	8.356	8.356
Amortização acumulada	(8.233)	(7.733)
INTANGÍVEL	1.661	222
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.352.867</b>	<b>2.592.502</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações do resultado em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Segundo Semestre			Exercícios		
	2012	2012	2011	2012	2012	2011
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>373.609</b>	<b>682.765</b>	<b>689.989</b>	<b>293.758</b>	<b>532.484</b>	<b>613.017</b>
Operações de crédito						
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez		79.806	150.236		76.972	76.972
Resultado de operações de câmbio		45	45		45	45
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(233.742)</b>	<b>(384.110)</b>	<b>(335.912)</b>	<b>(4.073)</b>	<b>(188.169)</b>	<b>(226.270)</b>
Operações de empréstimos e repasses		(41)	(75)		(299)	(299)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(41.863)	(53.859)			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(105.523)	(142.007)			(109.343)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>139.867</b>	<b>298.655</b>	<b>354.077</b>	<b>139.867</b>	<b>298.655</b>	<b>354.077</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(124.633)</b>	<b>(277.111)</b>	<b>(324.911)</b>	<b>(124.633)</b>	<b>(277.111)</b>	<b>(324.911)</b>
Receitas de prestação de serviços		4.073	9.159		10.545	10.545
Despesas de pessoal (Nota 15)		(8.135)	(16.071)		(17.931)	(17.931)
Outras despesas administrativas (Nota 16)		(119.427)	(229.983)		(305.619)	(305.619)
Despesas tributárias (Nota 17)		(16.281)	(28.262)		(30.865)	(30.865)
Outras receitas operacionais (Nota 18)		48.017	56.391		69.605	69.605
Outras despesas operacionais (Nota 18)		(41.638)	(90.178)		(77.661)	(77.661)
Resultado de participação em controladas (Nota 8)		8.758	21.833		27.115	27.115
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>15.234</b>	<b>21.544</b>	<b>29.266</b>	<b>15.234</b>	<b>21.544</b>	<b>29.266</b>
Imposto de renda (Nota 14c)		196	2.551		5.321	5.321
Contribuição social (Nota 14c)		(38)	1.368		3.149	3.149
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIOS</b>	<b>15.392</b>	<b>25.463</b>	<b>37.736</b>	<b>15.392</b>	<b>25.463</b>	<b>37.736</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>256,53</b>	<b>424,38</b>	<b>628,93</b>	<b>256,53</b>	<b>424,38</b>	<b>628,93</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Segundo Semestre			Exercícios		
	2012	2012	2011	2012	2012	2011
<b>Preparada pelo método indireto</b>						
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>						
Lucro líquido antes do imposto de Renda e Contribuição Social	15.234	21.544	29.266	15.234	21.544	29.266
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	105.472	129.842	84.759	105.472	129.842	84.759
Provisão para devedores duvidosos		142.657	114.627		142.657	114.627
Depreciação e amortização		827	2.107		827	2.107
Resultado de participação em controladas		(8.758)	(21.833)		(8.758)	(21.833)
Provisão para perda em títulos e valores mobiliários		7.784	7.784		7.784	7.784
Reversão de provisão para perdas em títulos e valores mobiliários			(2.319)			(2.319)
Provisão (reversão) para perdas de outros créditos		295	(649)		295	(3.927)
Ganhos / perdas de capital líquidas		96	92		96	1.386
<b>Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>120.706</b>	<b>151.386</b>	<b>114.025</b>	<b>120.706</b>	<b>151.386</b>	<b>114.025</b>
Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez		4.633	6.287		4.633	(5.099)
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários		(11.138)	(7.399)		(11.138)	(262.657)
Redução (aumento) de operações de crédito		(388.909)	(870.451)		(388.909)	71.444
Redução (aumento) de outros créditos		(69.652)	(100.421)		(69.652)	(62.749)
Redução (aumento) de outros valores e bens		(393)	(12.178)		(393)	152
Aumento (redução) de depósitos		88.127	10.819		88.127	166.323
Aumento (redução) de captações no mercado aberto			(30.016)			(120.041)
Aumento (redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		(17.631)	(1.122)		(17.631)	(170.963)
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses		11.990	11.023		11.990	(6.207)
Redução (aumento) de relações interfinanceiras e interdependências		(4.564)	(3.639)		(4.564)	310
Aumento (redução) de instrumentos financeiros derivativos		(13.093)	(48.220)		(13.093)	(19.307)
Aumento (redução) de outras obrigações		418.003	779.048		418.003	250.667
Aumento (redução) de resultado de exercícios futuros		(2.861)	(6.347)		(2.861)	(10.483)
Imposto de renda e contribuição social		157	3.918		157	8.470
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades Operacionais</b>	<b>135.375</b>	<b>(117.312)</b>	<b>(46.115)</b>	<b>135.375</b>	<b>(117.312)</b>	<b>(46.115)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>						
Alienação de imobilizado de uso		203	443		203	71
Aquisição de imobilizado de uso		(337)	(1.189)		(337)	(1.117)
Aquisição de investimentos			(1.328)			(1.000)
Aquisição de intangível		(1.520)	(1.520)		(1.520)	
Dividendos recebidos			1			1
Alienação de participações societárias						3
Aquisição de participações societárias		(49)	(89)		(49)	(1.356)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades de Investimento</b>	<b>(1.703)</b>	<b>(3.682)</b>	<b>(3.399)</b>	<b>(1,703)</b>	<b>(3,682)</b>	<b>(3,399)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>						
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(22.550)	(23.430)		(22.550)	(39.760)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>	<b>(22.550)</b>	<b>(23.430)</b>	<b>(39.760)</b>	<b>(22,550)</b>	<b>(23,430)</b>	<b>(39,760)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>111.122</b>	<b>(144.424)</b>	<b>(89.274)</b>	<b>111,122</b>	<b>(144,424)</b>	<b>(89,274)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do semestre/exercícios		37.312	292.858		37.312	382.132
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do semestre/exercícios		148.434	148.434		148.434	292.858
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>111.122</b>	<b>(144.424)</b>	<b>(89.274)</b>	<b>111,122</b>	<b>(144,424)</b>	<b>(89,274)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Reservas de lucros			Ajuste a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Estatutária			
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>193.200</b>	<b>21.508</b>	<b>164.806</b>	<b>655</b>	<b>380.169</b>	<b>380.169</b>
Ajuste a valor de mercado - TVM				3.156	3.156	3.156
Luc						



### Empréstimo Consignado

Solução de crédito ágil e segura para aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos.



Cartão de crédito consignado Bonsucesso. Muito mais crédito para os servidores públicos.



Bonsucesso TravelCash. Único cartão multimooedas do Brasil.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 1 Contexto operacional

As operações do Banco Bonsucesso S.A. ("Banco") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a intermediação da empresa controladora Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

O Banco Bonsucesso S.A., é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, sendo que parcela significativa de suas operações de crédito está direcionada a empréstimos de crédito pessoal, repasse e para capital de giro, tendo como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado.

### 2 Apresentação das Demonstrações Financeiras e descrição das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável.

Assim, as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 associadas com as instruções específicas do BACEN e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

#### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social, diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

#### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente convertíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	2012	2011
Disponibilidade em moeda nacional	787	723
Disponibilidade em moeda estrangeira	705	
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>1.492</b>	<b>723</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	146.942	288.430
Títulos e valores mobiliários – livres		3.705
<b>Total</b>	<b>148.434</b>	<b>292.858</b>

#### (c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

#### (d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

#### (e) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos objetos de hedge são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

• Para aqueles classificados na categoria hedge de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e

• Para aqueles classificados na categoria de hedge de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

#### (f) Operações de crédito, provisão para créditos de liquidação duvidosa e cessão de crédito

(i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata die", com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "pro rata die" ao resultado do exercício.

(ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(iii) A partir de janeiro de 2012, com a entrada em vigor da Resolução nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, o Banco Bonsucesso passou a classificar as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:

• Nas operações classificadas como "transferência substancial dos riscos e benefícios" o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.

• Nas operações classificadas na categoria "com retenção de riscos e benefícios" o Ativo é contabilizado na rubrica "Operações de crédito vinculadas a cessão" em contrapartida com o Passivo "Obrigações por operações vinculadas a cessão". As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, registradas em "Rendas de operações de crédito", e em "Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão", respectivamente.

#### (g) Diferimento de despesas na renegociação de operações cedidas

A Resolução CMN nº 4.036 de 30 de novembro de 2011 facultou às instituições financeiras o diferimento do resultado líquido negativo nas renegociações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2012 de operações cedidas até 30 de novembro de 2011. O prazo máximo deste diferimento deve ser até 31 de dezembro de 2015 ou até o vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. O Banco Bonsucesso adotou esta prática.

#### (h) Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referentes às comissões e bônus pagos aos correspondentes bancários são controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Outros valores e bens". A apropriação dessa despesa ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Outras despesas administrativas".

#### (i) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

#### (j) Investimentos e imobilização de uso

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, sendo os demais demonstrados ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para instalações e móveis e equipamentos de uso, 4% e 20% para os sistemas de processamento de dados e de transporte.

#### (k) Valor de recuperação dos ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

#### (l) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### (m) Resultados de exercícios futuros

Refere-se principalmente às comissões pagas aos correspondentes bancários pelos clientes conforme contratos de operações de crédito. São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Rendas antecipadas". A apropriação dessa receita ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Recuperação de comissões pagas".

#### (n) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 15%.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não têm efeito para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

#### (o) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

#### (p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.623/09, da seguinte forma:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

• Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

• Obrigações legais – fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

### 3 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2012	2011
<b>Operações compromissadas</b>		
<b>Posição bancada</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	72.022	9.106
Letras do Tesouro Nacional	4.901	84.218
Notas do Tesouro Nacional	70.019	195.106
<b>Depósitos interfinanceiros</b>		
CDI Bancoob	5.667	3.700
CDI Santander	3.645	8.781
CDI Westib	5.839	8.957
<b>Total</b>	<b>162.093</b>	<b>309.868</b>
<b>Circulante</b>	<b>156.254</b>	<b>300.911</b>
<b>Não circulante</b>	<b>5.839</b>	<b>8.957</b>

### 4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	2012	2011
<b>Livres</b>		
Certificados de Depósitos Bancários		3.705
Cotas de Fundos de Investimentos	259.047	236.338
Letras do Tesouro Nacional	90.470	56.179
Notas do Tesouro Nacional	115.096	158.130
Cédulas de Produto Rural	2.273	2.273
Ações de Companhias Abertas	4.875	6.642
Ações de Companhias Fechadas	9.040	
Warrants	5.951	8.272
Títulos no exterior		9.159
Outros	45.194	10.707
<b>Vinculado a operações compromissadas</b>		
Letras do Tesouro Nacional		30.149
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 20)</b>		
Prêmios de opções a exercer	163	1
Operações de Swap	67.621	20.756
<b>Vinculado a Prestação de Garantias</b>		
Notas do Tesouro Nacional		14.541
Letras do Tesouro Nacional	3.964	
<b>Total</b>	<b>603.694</b>	<b>556.852</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(13.277)	(5.493)
<b>Total</b>	<b>590.417</b>	<b>551.359</b>
<b>Circulante</b>	<b>273.051</b>	<b>120.917</b>
<b>Não circulante</b>	<b>317.366</b>	<b>430.442</b>

#### (a) Classificação dos títulos e valores mobiliários

##### (i) Títulos para negociação

O valor de mercado ou o custo atualizado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

	2012	2011		
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor pela curva/aquisição</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganhos (Perdas) apropriados</b>
Cotas de Fundos de Investimento	43.268	211	211	
Ações em Companhias Abertas	250.000	6.353	4.875	(1.478)
Ações em Companhias Fechadas	1.256.561	9.040	9.040	
<b>Total</b>		<b>15.604</b>	<b>14.126</b>	<b>(1.478)</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos		(7.784)	(7.784)	
<b>Total</b>		<b>7.820</b>	<b>6.342</b>	<b>(1.478)</b>

	2012	2011		
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor pela curva/aquisição</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganhos (Perdas) apropriados</b>
Cotas de Fundos de Investimento	65.454	206	206	
Ações em Companhias Abertas	300.000	7.822	6.642	(1.180)
<b>Total</b>		<b>8.028</b>	<b>6.848</b>	<b>(1.180)</b>

As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras do BACEN e da CVM.

As ações de instituições abertas foram marcadas a mercado com base no último valor médio negociado no último dia útil do mês.

Para a aplicação em ações de companhias fechadas, o saldo de provisão para perda em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 7.784 (2011 – R\$ 0).

##### (ii) Títulos disponíveis para venda

O valor de mercado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

	2012	2011			
<b>Descrição</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor pela curva</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganhos (Perdas) apropriados</b>
Notas do Tesouro Nacional	01/01/2013	40.000	41.933	41.941	8
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2014	20.000	48.706	48.680	(26)
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2015	10.000	24.573	24.475	(98)
Letras do Tesouro Nacional	01/01/2013	50.000	49.979	49.986	7
Letras do Tesouro Nacional	01/07/2013	45.971	44.452	44.448	(4)
<b>Total</b>			<b>209.643</b>	<b>209.530</b>	<b>(113)</b>

	2012	2011			
<b>Descrição</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor pela curva</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganhos (Perdas) apropriados</b>
Certificados Depósitos Bancários	09/01/2012	118.594	118	118	
Certificados Depósitos Bancários	10/01/2012	3.579.428	3.568	3.566	(2)
Certificados Depósitos Bancários	20/03/2012	20.823	21	21	
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2012	29.982	64.106	65.082	976
Notas do Tesouro Nacional	01/01/2013	40.000	41.132	41.916	784
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2014	20.000	42.294	43.937	1.643
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2015	10.000	21.105	21.736	631
Letras do Tesouro Nacional	01/01/2013	47.490	42.102	43.135	1.033
Letras do Tesouro Nacional	01/07/2013	50.000	41.682	43.193	1.511
Títulos no exterior	03/11/2020		9.383	9.159	(224)
<b>Total</b>			<b>265.511</b>	<b>271.863</b>	<b>6.352</b>

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA.

Os títulos no exterior referem-se a títulos de emissão própria do Banco realizada em novembro de 2010. Foram adquiridos títulos no valor equivalente a US\$ 5.000 naquela ocasião, e em setembro de 2012 estes títulos foram baixados conforme nota 10 (i).

##### (iii) Títulos mantidos até o vencimento

O valor de mercado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

	2012	2011
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>
Cédulas de Produto Rural	3.596.823	2.273
Cotas Subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)		16.466
Warrants	6.433.232	5.951
Outros	40.282.120	45.194
<b>Total</b>		<b>312.254</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos		(5.493)
<b>Total</b>		<b>306.761</b>

As cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), classificadas como "mantidas até o vencimento", referem-se a cotas subordinadas do Bonsucesso FIDC e Bonsucesso FIDC II, que devem ser mantidas em carteira até os respectivos prazos de resgate, estabelecidos nos regulamentos dos Fundos. Essas cotas foram valorizadas de acordo com as cotações informadas pelos administradores dos Fundos, os quais valorizam as suas aplicações ao valor de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos. Em abril de 2011 as atividades operacionais do FIDC FD foram encerradas e em dezembro de 2011 as atividades operacionais do FIDC FH foram encerradas. Apresentamos abaixo as principais características dos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) lançados pela Instituição para os quais as cotas subordinadas estão registradas em 31 de dezembro de 2012:

Fundo	Administradora	Data de constituição	Tipo de cessão	Prazo de duração
Bonsucesso Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Crédito Consignado	Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	21/05/2010	Crédito consignado	15 anos, contados a partir da data de subscrição inicial de cotas.
Bonsucesso Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Crédito Consignado II	BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	18/11/2011	Crédito consignado	15 anos, contados a partir da data de subscrição inicial de cotas.

As cédulas de produto rural são títulos emitidos que lastreiam produtos agrícolas e são comercializadas através de títulos no mercado, funcionando, no caso, como outros títulos privados emitidos, desta forma os títulos são mantidos até o vencimento do contrato. Para esses títulos, o saldo de provisão para perda em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 2.273 (2011 – R\$ 2.273).

A provisão para perda com warrants em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 3.158 (2011 – R\$ 3.158), e, para os certificados de investimentos FINAM é de R\$ 62 (2011 – R\$ 62). As Warrants e CPR's foram valorizados pelas respectivas taxas e indexadores aplicáveis.

#### (b) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descaçamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, a Instituição efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 31 de dezembro de 2012, o Banco possuía contratos de derivativos envolvendo operações de swap, opções e futuros, os quais



**MEO Cartão Dinheiro**  
Agora todo mundo pode ter cartão!



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**5 Operações de crédito**

**(a) Classificação por produto**

	2012	2011
<b>Setor Privado</b>		
Crédito pessoal	962.678	735.026
Crédito pessoal vinculados a cessão	618.961	
Capital de giro	267.062	402.235
Hot-money	15	
Finame	235	1.593
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	965	2.269
Desconto de títulos	109	87
Adiantamentos a depositantes	15	28
Conta garantida	1.663	3.279
Operações com cartões de crédito	369.068	307.172
Outros	214	207
<b>Total</b>	<b>2.220.985</b>	<b>1.451.896</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(116.598)	(75.303)
<b>Total</b>	<b>2.104.387</b>	<b>1.376.593</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.100.512</b>	<b>842.041</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.003.875</b>	<b>534.552</b>

**(b) Cessão de créditos**

(i) Durante o exercício foram efetuadas cessões conforme abaixo:

	Segundo Semestre de 2012	Obrigações assumidas (Tx. Cessão)
<b>Crédito Pessoal Consignado</b>		
Operações cedidas com retenção de riscos – FIDC's	143.373	172.804
Operações cedidas com retenção de riscos – Outras instituições financeiras	263.179	357.775
<b>Total</b>	<b>406.552</b>	<b>530.579</b>

	2012	2011
<b>Crédito Pessoal Consignado</b>		
Operações cedidas com retenção de riscos – FIDC's	299.039	363.045
Operações cedidas com retenção de riscos – Outras instituições financeiras	383.671	523.822
<b>Total</b>	<b>682.710</b>	<b>886.867</b>

No exercício não foram realizadas operações sem retenção de risco.

(ii) Os contratos cedidos com coobrigação até 31 de dezembro de 2011, encontram-se registrados em contas de compensação à valor presente nas taxas das cessões, cujos vencimentos ocorrerão no período compreendido entre 2013 e 2018. Para esses créditos, foi constituída provisão no montante de R\$ 26.138 (2011 – R\$ 39.745) contabilizado na rubrica "Outras obrigações – Diversas" no Passivo (vide nota 12d). O total desses créditos em 31 de dezembro de 2012 na taxa do contrato R\$ 642.242 (2011 – R\$ 1.278.578) e na taxa da cessão monta em R\$ 756.019 (2011 – R\$ 1.573.068).

**(c) Classificação por prazo**

	2012	2011
<b>A vencer até 90 dias</b>	<b>559.988</b>	<b>427.298</b>
A vencer de 91 a 180 dias	190.955	169.435
A vencer de 181 a 360 dias	350.648	237.603
A vencer acima de 360 dias	1.030.992	552.161
<b>Total de parcelas a vencer</b>	<b>2.132.583</b>	<b>1.386.497</b>
<b>Vencidas até 90 dias</b>	<b>38.948</b>	<b>28.773</b>
Vencidas de 91 a 180 dias	27.632	20.544
Vencidas de 181 a 360 dias	19.940	15.525
Vencidas acima de 360 dias	1.882	557
<b>Total de parcelas vencidas</b>	<b>88.402</b>	<b>65.399</b>
<b>Total</b>	<b>2.220.985</b>	<b>1.451.896</b>

**(d) Classificação por setor de atividade**

	2012	2011
Indústria	72.355	77.853
Comércio	1.474	1.106
Intermediários financeiros	728	3.284
Outros serviços	191.615	328.096
Pessoas físicas	1.954.813	1.041.557
<b>Total</b>	<b>2.220.985</b>	<b>1.451.896</b>

**(e) Classificação por níveis de risco**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução BACEN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Nível	%	2012		2011	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos
A	0,5	1.773.669	8.868	1.000.958	5.005
B	1	133.807	1.338	219.534	2.195
C	3	97.513	2.925	106.007	3.180
D	10	76.460	7.646	39.551	3.955
E	30	43.994	13.198	10.046	3.014
F	50	14.603	7.302	32.197	16.099
G	70	18.796	13.157	5.826	4.078
H	100	62.143	62.143	37.777	37.777
<b>Total</b>		<b>2.220.985</b>	<b>116.577</b>	<b>1.451.896</b>	<b>75.303</b>

No total de "Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos", em 2012, não está incluído a provisão sobre o saldo de R\$ 2.066 (R\$ 21 e R\$ 2.045 notas 6a e 12a, respectivamente) referente a adiantamentos sobre contratos de câmbio, no valor de R\$ 21.

**8 Investimentos em controladas**

**(a) Informações das controladas diretas e indiretas:**

	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Pinhel MG Participações Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	1.999.800	8.904.236	465.000	10.025.270	10.000	2.000	5.000	1.356.695	
% de participação	99,99	99,80	93,00	47,91	1,00	1,00	1,00	55,56	
Patrimônio líquido	68.991	19.190	37.145	36.285	24.955	7.041	3.767	2.441	
Lucro líquido no exercício	11.695	1.528	8.863	555	7.375	2.000	1.646		
Valor do investimento	68.984	19.152	34.545	17.384	250	70	37	140.422	
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	11.694	1.525	8.239	265	74	20	16	21.833	

O Banco Bonsucesso S.A. adquiriu quotas do capital social da Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda., aumentando sua participação de 92,85% para 92,99% em abril de 2012 e de 92,99% para 93,00% em novembro de 2012 e adquiriu quotas do capital social da BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda., aumentando sua participação de 47,78% para 47,91% em novembro de 2012.

	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Pinhel MG Participações Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	1.999.800	8.183.600	464.240	9.999.270	10.000	2.000	5.000	1.356.695	
% de participação	99,99	99,80	92,85	47,78	1,00	1,00	1,00	55,56	
Patrimônio líquido	57.296	16.661	28.311	35.873	17.611	5.100	2.210	2.441	
Lucro líquido no exercício	11.940	1.540	15.923	80	7.659	2.338	1.125		
Valor do investimento	57.290	16.629	26.287	17.140	176	51	22	117.595	
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	11.939	1.599	14.786	38	76	23	11	28.472	

Em outubro de 2011, o Banco Bonsucesso S.A. alienou parte das quotas do capital social da Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda., reduzindo a sua participação de 92,86% para 92,85%.

Em outubro de 2011, o Banco Bonsucesso S.A. integralizou quotas no capital social da empresa Pinhel MG Participações Ltda. mediante a utilização de suas cotas no Fundo de Investimento em Participações CININVEST. Considerando que as cotas junto ao FIP CININVEST estavam 100% provisionadas, a referida provisão foi mantida como perdas para investimento.

O valor do resultado com a equivalência patrimonial da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. está acrescido de R\$ 61, em função da contabilização da equivalência patrimonial referente ao mês de dezembro de 2010 ter sido registrado na controladora em janeiro de 2011.

**(b) Movimentação dos investimentos – controladas diretas e indiretas:**

	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Pinhel MG Participações Ltda.	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>45.351</b>	<b>13.972</b>	<b>12.395</b>	<b>17.580</b>	<b>105</b>	<b>34</b>	<b>17</b>		<b>89.454</b>
Equivalência patrimonial	11.939	1.599	14.786	38	76	23	11	1.356	28.472
Aquisição de quotas				(3)					(3)
Alienação de quotas			(891)	(478)	(5)	(6)	(6)	1	(1.385)
Ganhos / perdas de capital líquidas		60							60
Ajuste a valor de mercado		998							998
Aumento do valor do investimento								(1.357)	(1.357)
Provisão para perda de investimento									
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>57.290</b>	<b>16.629</b>	<b>26.287</b>	<b>17.140</b>	<b>176</b>	<b>51</b>	<b>22</b>		<b>117.595</b>
Equivalência patrimonial	11.939	1.525	8.239	265	74	20	16		21.833
Aquisição de quotas				44	45				89
Ganhos / perdas de capital líquidas			(25)	(66)		(1)			(92)
Dividendos recebidos							(1)		(1)
Aumento do valor do investimento		998							998
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>68.984</b>	<b>19.152</b>	<b>34.545</b>	<b>17.384</b>	<b>250</b>	<b>70</b>	<b>37</b>		<b>140.422</b>

Os ativos da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. totalizam R\$ 45.151 (2011 – R\$ 39.213) sendo composto, sobretudo por aplicações em Quotas de Fundos de Investimentos no montante de R\$ 25.482 (2011 – R\$ 21.886), aplicações em Títulos Públicos Federais, no montante de R\$ 3.896 (2011 – R\$ 2.319) e aplicações em CDB's de outras instituições financeiras, no montante de R\$ 14.749 (2011 – R\$ 14.097).

As informações financeiras das controladas foram revisadas por nossos auditores independentes em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, na extensão julgada necessária, em conjunto com os trabalhos de auditoria do Banco.

**(f) Classificação por níveis de risco e produto**

Nível	2012				Total
	Crédito pessoal	Capital de giro	Cartão de crédito	Outros	
A	1.477.990	8.298	286.585	796	1.773.669
B	24.345	92.899	14.549	2.014	133.807
C	14.526	67.487	15.248	252	97.513
D	9.541	47.484	19.382	53	76.460
E	8.719	21.035	14.240		43.994
F	6.902	3.157	4.544		14.603
G	5.693	10.056	3.047		18.796
H	33.923	16.646	11.473	101	62.143
<b>Total</b>	<b>1.581.639</b>	<b>267.062</b>	<b>369.068</b>	<b>3.216</b>	<b>2.220.985</b>

Nível	2011				Total
	Crédito pessoal	Capital de giro	Cartão de crédito	Outros	
A	648.235	57.062	293.989	1.672	1.000.958
B	24.881	188.050	2.685	3.918	219.534
C	13.752	88.351	2.358	1.546	106.007
D	11.336	26.268	1.779	168	39.551
E	7.807	554	1.675	10	10.046
F	6.446	24.667	1.084		32.197
G	4.383	675	619	149	5.826
H	18.186	16.608	2.983		37.777
<b>Total</b>	<b>735.026</b>	<b>402.235</b>	<b>307.172</b>	<b>7.463</b>	<b>1.451.896</b>

**(g) Concentração da carteira**

	2012	2011
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>75.303</b>	<b>40.827</b>
Constituição de provisão	142.657	113.270
Baixas de créditos para prejuízo	(101.362)	(78.794)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>116.598</b>	<b>75.303</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi recuperado o montante de R\$ 12.187 (2011 – R\$ 8.622) referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo.

**6 Outros Créditos**

	2012	2011
Carteira de câmbio	2.064	
Créditos tributários (Nota 14a)	72.510	52.554
Devedores por depósitos em garantia (i)	25.658	19.702
Cessão de crédito CEF (ii)	23.063	3.304
Baixas sem financeiro (iii)	25.790	26.440
Impostos e contribuições a compensar (iv)	13.485	21.467
Títulos e créditos a receber (v)	37.779	30.688
Resultado líquido decorrente de renegociação de operação de crédito cedida (vi)	53.254	
Diversos	11.170	10.104
<b>Total</b>	<b>264.773</b>	<b>164.259</b>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.339)	(6.895)
<b>Total</b>	<b>258.434</b>	<b>157.364</b>
<b>Circulante</b>	<b>162.187</b>	<b>112.995</b>
<b>Não circulante</b>	<b>96.247</b>	<b>44.369</b>

(i) "Devedores por depósitos em garantia" são registrados os depósitos judiciais conforme abaixo:

	Depósitos judiciais	Provisões para contingências
	2012	2011
Contingências tributárias (nota 12b(ii))	6.287	6.287
Contingências trabalhistas e previdenciárias (nota 12d(i))	3.797	2.696
Contingências cíveis (nota 12d(ii))	15.540	10.685
Outras	34	34
<b>Total</b>	<b>25.658</b>	<b>19.702</b>

(ii) "Cessão de créditos CEF" refere-se a valores retidos na cessão de crédito para a Caixa Econômica Federal a título de cobertura das liquidações futuras.

(iii) "Baixas sem financeiro" refere-se a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.

(iv) "Impostos e contribuições a compensar" refere-se, substancialmente, a saldo negativo de IRPJ e CSLL a compensar.

(v) "Títulos e créditos a receber" refere-se a operações de compras, com cartão de crédito, à vista e parceladas pelos lojistas.

(vi) "Resultado líquido decorrente de renegociação de operação de crédito cedida" refere-se à diferença líquida negativa na renegociação, a partir de 1º de janeiro de 2012, de contratos cedidos até 30 de novembro de 2011, conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.036/2011 (vide nota 2 g).

**(a) Carteira de câmbio**

	2012
Câmbio comprado a liquidar	2.043
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 5(e))	



**Middle Market**  
Soluções financeiras personalizadas para o seu negócio.

**Gestão de Negócios Culturais e Esportivos**  
Expertise na captação e gestão de projetos aprovados por leis de incentivo.

10 anos  
**BONSUCESSO**  
Inovando para o futuro

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**14 Imposto de renda e contribuição social**

**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos dos créditos tributários (nota 6) apresentam-se como segue:

	Diferido ativo	
	2012	2011
Provisão para perdas em ativos	117.424	70.263
Ajustes ao valor de mercado	12.064	5.138
Passivos contingentes	51.788	55.985
Base de cálculo	181.276	131.386
Imposto de Renda – 15%	27.191	19.708
Adicional do Imposto de Renda – 10%	18.128	13.138
Contribuição Social – 15%	27.191	19.708
<b>Total</b>	<b>72.510</b>	<b>52.554</b>
<b>Circulante</b>	<b>58.128</b>	<b>30.725</b>
<b>Não circulante</b>	<b>14.382</b>	<b>21.829</b>

**(b) Período estimado de realização**

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

Ano	Valor contábil	Valor Presente
2013	58.128	55.491
2014	14.343	13.120
2015	39	34
<b>Total</b>	<b>72.510</b>	<b>68.645</b>

O saldo dos créditos fiscais diferidos registrados possui característica de adições temporárias. A instituição adota a prática de constituir créditos fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias. Em 31 de dezembro de 2012, esses créditos estão relacionados principalmente à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa. A constituição desses ativos considera a sua provável realização a partir de projeções de resultados futuros, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

**(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	Segundo Semestre 2012		2012		Exercícios 2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.234	15.234	21.544	21.544	29.266	29.266
<b>Adições (exclusões) líquidas:</b>						
Juros sobre o capital próprio	(10.200)	(10.200)	(11.080)	(11.080)	(26.280)	(26.280)
Equivalência patrimonial	(8.758)	(8.758)	(21.833)	(21.833)	(27.115)	(27.115)
Outras, líquidas	3.987	3.975	2.261	2.249	3.133	3.133
<b>Base de cálculo</b>	<b>263</b>	<b>251</b>	<b>(9.108)</b>	<b>(9.120)</b>	<b>(20.996)</b>	<b>(20.996)</b>
Alíquota Efetiva	40	38	(1.366)	(1.368)	(3.149)	(3.149)
Alíquota Adicional	14	(935)	(935)	(2.125)	(2.125)	(2.125)
Incentivo Fiscal	(250)	(250)	(250)	(47)	(47)	(47)
<b>Despesa (Receita) de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(196)</b>	<b>38</b>	<b>(2.551)</b>	<b>(1.368)</b>	<b>(5.321)</b>	<b>(3.149)</b>

**15 Despesa de Pessoal**

	Segundo Semestre 2012		2012		Exercícios 2011	
	2012	2012	2012	2012	2011	2011
Honorários	2.100	5.005	4.692	4.692	4.692	4.692
Benefícios	568	1.068	994	994	994	994
Encargos Sociais	1.695	3.172	3.131	3.131	3.131	3.131
Proventos	3.688	6.692	8.793	8.793	8.793	8.793
Treinamento	84	134	331	331	331	331
<b>Total</b>	<b>8.135</b>	<b>16.071</b>	<b>17.931</b>	<b>17.931</b>	<b>17.931</b>	<b>17.931</b>

**16 Outras despesas administrativas**

	Segundo Semestre 2012		2012		Exercícios 2011	
	2012	2012	2012	2012	2011	2011
Comissão a correspondente	26.073	51.135	111.465	111.465	111.465	111.465
Consultoria comercial	3.118	6.301	7.755	7.755	7.755	7.755
Prestação de serviços	43.067	86.043	101.229	101.229	101.229	101.229
Processamento de dados	18.738	36.549	32.868	32.868	32.868	32.868
Comunicação	9.227	18.819	19.930	19.930	19.930	19.930
Aluguel	1.764	3.237	2.921	2.921	2.921	2.921
Seguros	1.482	1.605	289	289	289	289
Depreciação e amortização	827	1.791	2.107	2.107	2.107	2.107
Propaganda e publicidade	2.737	5.391	12.890	12.890	12.890	12.890
Outros	12.394	19.112	14.165	14.165	14.165	14.165
<b>Total</b>	<b>119.427</b>	<b>229.983</b>	<b>305.619</b>	<b>305.619</b>	<b>305.619</b>	<b>305.619</b>

**21 Partes relacionadas**

**(a) Transações com partes relacionadas**

Os principais saldos e operações mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

	2012						Total
	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	
<b>Em 31/12/2012</b>							
<b>Ativos (Passivos)</b>							
Outros Créditos				77			77
Depósitos à vista	(99)	(3)	(25)	(719)	(26)	(27)	(935)
Depósito interfinanceiro	(12.000)				(24.983)	(8.075)	(12.000)
Depósito a prazo			(37.373)	(18.410)		(3.916)	(92.757)
Outras obrigações	(81)						(81)
<b>Despesas</b>							
Operações de captação no mercado	(1.029)		(2.655)	(1.278)	(1.687)	(556)	(7.445)
Outras despesas administrativas	(972)		(11.395)	(21.928)	(16.189)	(9.840)	(63.696)

	2011						Total
	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	
<b>Em 31/12/2011</b>							
<b>Ativos (Passivos)</b>							
Outros Créditos				32			32
Depósitos à vista	(188)	(1)	(14)	(534)	(11)	(20)	(774)
Depósito interfinanceiro	(12.022)				(18,059)	(6,021)	(12,022)
Depósito a prazo			(28,616)	(13,006)		(2,378)	(68,080)
Outras obrigações	(81)			(991)			(1,072)
<b>Despesas</b>							
Operações de captação no mercado	(1,304)		(2,629)	(1,481)	(1,499)	(531)	(7,667)
Outras despesas administrativas	(972)		(19,968)	(25,101)	(16,189)	(9,840)	(75,442)

(i) Os depósitos a prazo e interfinanceiros são pós-fixados e sua remuneração tem como base, em média, a variação do CDI.  
(ii) As despesas administrativas com a BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. referem-se principalmente ao pagamento de comissões de 5% sobre as operações de créditos consignados geradas pelo Banco. As despesas com as demais controladas referem-se principalmente ao pagamento pela prestação de serviços de natureza administrativa (informática, contabilidade, etc.).

**(b) Remuneração do pessoal chave da administração**

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	2012	2011
Honorário	5.005	4.692
Encargos sociais	1.264	1.303
<b>Total</b>	<b>6.269</b>	<b>5.995</b>

O Banco Bonsucesso não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou

**17 Despesas tributárias**

	Segundo Semestre 2012		Exercícios 2011	
	2012	2012	2011	2011
Despesas tributárias	2.233	4.066	4.781	4.781
ISSQN	202	455	522	522
Cofins	11.910	20.422	22.006	22.006
PIS	1.936	3.319	3.576	3.576
<b>Total</b>	<b>16.281</b>	<b>28.262</b>	<b>30.865</b>	<b>30.865</b>

**18 Outras receitas e despesas operacionais**

	Segundo Semestre 2012		Exercícios 2011	
	2012	2012	2011	2011
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Recuperação de despesas comerciais	3.537	7.969	16.589	16.589
Reversão de provisão para perdas contratos cedidos (i)	22.550	22.550	13.789	13.789
Reversão de provisões operacionais	1.247	1.247	3.519	3.519
Variação monetária e cambial ativa	10.171	12.668	16.255	16.255
Ajuste a valor de mercado da captação externa			10.760	10.760
Incentivos Visa			979	979
Ganho com compra da dívida subordinada	8.691	8.691		
Outras	1.821	3.266	7.734	7.734
<b>Total</b>	<b>48.017</b>	<b>56.391</b>	<b>69.605</b>	<b>69.605</b>

	2012		2011	
	2012	2011	2011	2011
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Provisão para perdas contratos cedidos		(8.943)	(11.344)	(11.344)
Despesas de provisões operacionais (ii)	(4.786)	(11.504)	(11.821)	(11.821)
Variação monetária e cambial passiva	(11.742)	(32.315)	(39.750)	(39.750)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(2.132)	(4.259)	(3.656)	(3.656)
Ajuste a valor de mercado da captação externa	(13.169)	(19.061)	(1.863)	(1.863)
Perdas com processos trabalhistas	(5.861)	(6.746)	(436)	(436)
Outras	(3.948)	(7.350)	(8.791)	(8.791)
<b>Total</b>	<b>(41.638)</b>	<b>(90.178)</b>	<b>(77.661)</b>	<b>(77.661)</b>

(i) A reversão de provisão para perdas em contratos cedidos em 2012 refere-se à compra dos contratos cedidos antes da Resolução CMN 3.533 e em 2011 ocorreu em virtude da compra de contratos vencidos junto aoscessionários.  
(ii) "Despesas de provisões operacionais" referem-se, substancialmente, a provisão de contingências civis e trabalhistas.

**19 Cobertura de seguros**

A administração possui cobertura de seguros no montante de R\$ 30.500, com vigência para o período de 31/01/2012 a 31/01/2013 conforme apólice (2011 – 30.500), para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

**20 Instrumentos financeiros**

A Instituição avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Consequentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

**Valorização dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Instituição encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Instituição possui operações envolvendo instrumentos financeiros buscando eventualmente oportunidade de mercado com operações de tesouraria, mantendo dentro de limites considerados aceitáveis a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

**(i) Títulos e valores mobiliários**

O Banco possui perfil de investimentos em títulos públicos federais, ações e em certificados de depósitos bancários de empresas e instituições financeiras consideradas de baixo risco pela Administração, além de possuir cotas subordinadas de FIDCs de sua emissão.

**(ii) Operações de crédito**

Nos exercícios, o Banco manteve seu foco no crédito consignado e sua política de concessão e monitoramento de crédito. O risco de crédito é diluído pelo grande volume da carteira e das cessões de crédito.

**(iii) Depósitos**

As captações ocorrem principalmente através de depósitos a prazo e através das cessões de crédito. As taxas dos depósitos e as necessidades de caixa são monitoradas pela Administração.

**(iv) Instrumentos financeiros derivativos**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Instituição contratou operações com instrumentos financeiros derivativos. Vide detalhes na nota 4b.

capital para a cobertura de Riscos Financeiros (Riscos de Crédito, Mercado e Operacional), cuja abordagem foi usada para evidenciar os impactos desta adequação no Banco Bonsucesso S.A., conforme descrito no quadro abaixo:

	Descrição	2012	2011
(=)	<b>Patrimônio de Referência – Nível I (i) *</b>	<b>379.461</b>	<b>377.495</b>
(+)	Patrimônio Líquido	379.461	381.306
(-)	Ajustes a Valor de Mercado		3.811
(+)	<b>Patrimônio de Referência – Nível II (ii) *</b>	<b>189.729</b>	<b>192.559</b>
(+)	Instrumento de Dívida Subordinada	215.833	216.651
(-)	Excesso Instrumento de Dívida Subordinada	26.104	27.903
(+)	Ajustes a Valor de Mercado		3.811
(-)	<b>Deduções do Patrimônio de Referência (iii)</b>		
(=)	<b>Patrimônio de Referência Total (I+II-III) (a)</b>	<b>569.190</b>	<b>570.054</b>

**Alocação de Capital – Res. nº 3.490/07 (a partir de Jul/2008)**

(+)	Risco de Crédito (Pepr)	366.447	351.515
(+)	Risco de Mercado (Pjur + Pcam + Pacs + Pcom)	5.014	1.917
(+)	Risco Operacional (Popr)	40.872	34.771
(=)	<b>Patrimônio de Referência Exigido (PRE) (b)</b>	<b>412.333</b>	<b>388.203</b>
	Posições fora da carteira de negociação - RBAN (c)	9.384	9.448
	Margem (a - b - c)	147.473	172.403

**Índice de Basileia II**

	<b>15,18%</b>	<b>16,15%</b>
--	---------------	---------------

(\* Refere-se ao Conglomerado Financeiro.

Para apuração do Índice de Basileia II, adotou-se a seguinte fórmula:

$$Basileia II = \left( \frac{PR}{PRE} \right) * 100$$

Onde:

Variável	Descrição
PR	Patrimônio de Referência (Resolução nº. 3.444/2007)
PRE	Patrimônio de Referência Exigido (Resolução nº. 3.490/2007)
F	Fator de ponderação 11%

Considerando os valores apurados em 31 de dezembro de 2012, registrou-se um coeficiente de Basileia II (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 15,18% (2